

Bandidos armados assassinam e saqueiam na Matola-Rio

Três pessoas morreram e uma padaria ficou seriamente danificada, quando um grupo composto por dezenas de bandidos armados levou de ataque por volta das 21 horas da passada terça-feira a localidade de Matola-Rio, saqueando bens existentes em mais dois estabelecimentos comerciais. Segundo apurou a nossa reportagem, no local aquela acção criminosa que igualmente resultou no rapto pelos malfeitores, de numerosos elementos da população, teve lugar numa altura em que aquela unidade panificadora se encontrava em plena actividade.

Efectivamente, aquela acção criminosa dos agentes de Pretória que à semelhança de vários outros do género levados à prática noutros pontos do País, tal como observámos, visou apenas o assassinato de pessoas indefesas, destruição e roubo.

As três vítimas, nomeadamente André Chongo, Benjamim Vilanculos e Rufino, este último cujo apelido não nos foi possível apurar eram trabalhadores da padaria que conjuntamente com um outro colega (sobrevivente), cumpriam uma jornada de trabalho iniciada às 18 horas e que se devia prolongar até à madrugada do dia seguinte.

Um dos responsáveis da padaria precisou que com a destruição daquela unidade de produção denominada «Padaria Mondlane», milhares de residentes locais não integrados no Novo Sistema de Abastecimento, permanecerão privados de abastecimento regular de pão, durante um tempo indeterminado. De referir que a «Padaria Mondlane» constitui a única unidade panificadora da região.

O ATAQUE À PADARIA

Os bandoleiros alcançaram a padaria divididos em dois grupos, oriundos de extremos opostos.

Em diálogo com a nossa Reportagem António Ngovene chefe do grupo de sete milicianos que na altura patrulhavam a zona aludiu que os criminosos levaram à prática os seus instintos utilizando armas ligeiras e pesadas.

Disse que a acção que teve a duração de aproximadamente uma hora, teve duas pausas durante as quais os bandidos roubaram vários sacos de trigo existentes na padaria, para além de cerca de 2000 pães.

A nossa fonte disse que na mesma ocasião, os bandidos arranharam e saquearam bens existentes num restaurante próximo e numa mercearia, onde os prejuízos não foram muito elevados.

Duas das vítimas perderam a vida na sequência da explosão de um car-

genho colocado no interior da padaria, que igualmente resultou na destruição da grande parte das infra-estruturas, enquanto a outra vítima foi baleada quando tentava escapar.

De acordo com Jorge Bié, um dos responsáveis daquela unidade panificadora, os prejuízos resultantes são calculados em mais de 20 milhões de meticalas.

Com efeito, uma maçadora, forno, para além do próprio edifício sofreram danos deveras avultados.

Na retirada, os bandoleiros deixaram no recinto da padaria alguns engenhos explosivos, bem como um entulho composto por diversos objectos supostamente utilizados pelo curandeiro do grupo.

16 MAR, 1989